

RESPOSTA-PADRÃO DA REDAÇÃO APLICADA AO CARGO DE PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (ARTES)

1. DA RESPOSTA-PADRÃO DA REDAÇÃO:

A) Contribuição da Dimensão da Estesia para o Desenvolvimento Integral

A abordagem da estesia contribui para o desenvolvimento integral dos alunos ao permitir uma conexão mais profunda entre a criança, o ambiente e as experiências que vive. Essa dimensão foca na sensibilidade e percepção, ajudando os pequenos a desenvolverem suas emoções, intuições e a entendê-las, bem como a reconhecerem as emoções dos outros. Ao vivenciar experiências artísticas, as crianças têm a oportunidade de se expressar e, através da criação, exploram não apenas suas habilidades técnicas, mas também elementos como empatia, respeito à diversidade e criatividade. A experiência sensível transformativa propiciada pela arte ajuda a construir a autoestima e a autoconsciência, essenciais para o desenvolvimento emocional e social.

B) Promoção e Integração da Experiência Sensível nas Atividades Artísticas

Para promover e integrar a experiência sensível nas atividades artísticas com crianças pequenas, é fundamental criar um ambiente estimulante que favoreça a exploração e a expressão livre. Os educadores podem enriquecer o espaço com diferentes materiais que despertem os sentidos – texturas, cores, sons e cheiros. A ideia é proporcionar uma imersão sensorial onde as crianças se sintam encorajadas a tocar, ouvir, ver e sentir, estabelecendo uma relação íntima com o que produzem. Atividades que envolvem dança, música e artes visuais podem ser utilizadas para ressaltar diferentes aspectos da percepção, permitindo que as crianças experimentem a arte de forma integral, utilizando seu corpo e sentidos como ferramentas de aprendizado.

C) Exemplos Práticos de Atividades

Um exemplo prático para integrar a dimensão da estesia em sala de aula é a criação de um "Caminho Sensível". Nesta atividade, os educadores podem montar um percurso com diferentes texturas e materiais – como tecidos, grama, areia e pedras – que as crianças podem explorar descalças. Esta experiência proporcionará uma vivência direta com os diferentes elementos, permitindo que as crianças reconheçam e expressem suas sensações e emoções.

Outra atividade, "A Banda dos Sons", pode ser realizada utilizando instrumentos musicais simples, como chocalhos, tambores e sinos, que são facilmente manipuláveis pelas crianças. Os alunos podem ser incentivados a explorar os sons e ritmos, criando uma composição coletiva. Isso não apenas desenvolve a percepção auditiva, mas também promove a colaboração e a expressão criativa em grupo.

A oficina de pintura com materiais não convencionais, como frutas e legumes, é ainda outra forma de trabalhar a estesia. As crianças poderão explorar cores e texturas de maneira sensível, permitindo que a experiência seja tanto visual quanto tátil. Ao final, cada criança pode compartilhar suas descobertas sobre as diferentes sensações que as cores e os materiais evocaram.

A Educação Infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento das crianças, sendo um espaço privilegiado para a exploração e a expressão através de diferentes linguagens, especialmente nas aulas de Arte. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca a dimensão da estesia como fundamental no processo educativo, pois ela envolve a experiência sensível e a relação das crianças com o mundo, promovendo um aprendizado que vai além do cognitivo. Neste contexto, este texto abordará a importância da dimensão da estesia para o desenvolvimento integral das crianças, discutindo sua contribuição, como a experiência sensível pode ser integrada nas atividades artísticas e apresentando exemplos práticos para aplicação em sala de aula.

A dimensão da estesia, conforme proposta pela BNCC, é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças nas aulas de Arte na Educação Infantil. Ao promover experiências sensíveis e artísticas, os educadores têm a oportunidade de desenvolver não apenas habilidades técnicas, mas também aspectos emocional e social nas crianças. As atividades práticas expostas ilustram como a integração da estesia no cotidiano escolar permite que as crianças vivenciem a arte de maneira rica e significativa, construindo, assim, um aprendizado que será valioso por toda a vida.

Principais pontos a serem abordados pelos candidatos:

1. Importância da dimensão da estesia;
2. Desenvolvimento integral dos alunos;
3. A experiência sensível nas atividades artísticas com crianças pequenas;
4. Estratégias ou/e atividades que favorecem a experiência sensível dos alunos;
5. Explicação sobre como essas atividades contribuem para o desenvolvimento integral das crianças;
6. Criatividade nas atividades propostas para a exploração sensível;
7. Coerência com a dimensão da estesia nas atividades propostas;
8. Coerência com a faixa etária da Educação Infantil nas atividades propostas;
9. Coerência com a realidade da sala de aula nas atividades propostas;
10. Coerência na articulação entre teoria e prática no contexto da Educação Infantil.

Valor total: 50,00 pontos.

Fontes:

- Ferreira, L. I. (2011). *A estética na educação: a formação do olhar e da sensibilidade*. São Paulo: Editora Senac.
- Kramarsky, R., & Silva, M. C. (2008). *Educação integral: desafios e perspectivas*. São Paulo: Cortez.
- Souza, M. A. (2010). *Arte e educação: caminhos para a construção de um olhar sensível*. Porto Alegre: Editora UFRGS.
- Almeida, M. C. (2017). *Arte e experiência sensível na Educação Infantil: práticas educativas que transformam*. Campinas: Papirus.
- Costa, J. L. (2015). *Brincar, aprender e viver: a educação integral na infância*. Rio de Janeiro: Vozes.
- Veiga, I. P. (2016). *Criatividade na educação: práticas e reflexões*. São Paulo: Summus Editorial.
- Lopes, M. H. (2014). *Educação estética: potencialidades da experiência sensível*. Porto Alegre: Mediação.
- Cury, C. G. (2012). *A educação infantil e suas especificidades: desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Editora Moderna.
- Pimenta, S. G. (2013). *Didática e prática pedagógica: desafios e sugestões*. São Paulo: Cortez Editora.
- Silva, L. C., & Gouveia, M. A. (2019). *Teorias e práticas na educação infantil: um diálogo necessário*. Brasília: Editora UnB.

Jaraguá-GO, 29 de outubro de 2024.

**Instituto de Acesso à Educação, Capacitação Profissional e Desenvolvimento Humano
Instituto – ACCESS**